

## 187. AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE FRAMINGHAM EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE NEFROLOGIA

Patricia P Borges<sup>1</sup>; Lilian R de Souza<sup>1</sup>; Renata da Cunha<sup>1</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Profª Adjunta de Ensino e Chefe do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

A doença renal crônica é uma síndrome causada por inúmeras doenças que tem em comum a redução progressiva da filtração glomerular. No Brasil, a doença renal é considerada um grande problema de saúde pública, porque causa elevadas taxas de morbimortalidade, especialmente de origem cardiovascular. A doença coronariana e cerebrovascular são as primeiras causas de morte no Brasil, sendo condições presentes na maioria dos pacientes com insuficiência renal crônica, muitas vezes associada à própria gênese da doença, como hipertensão e diabetes. Portanto, este projeto pretende identificar o perfil do paciente com insuficiência renal crônica e correlacioná-lo a probabilidade do risco de futuros eventos cardiovasculares. Trata-se de um estudo descritivo, transversal de caráter quantitativo, que será realizado com entrevista, através de instrumento próprio de coleta de dados, e consulta de prontuário. A coleta dos dados será na Unidade de Nefrologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, e participarão deste estudo 300 pacientes com doença renal crônica. Serão excluídos pacientes menores de 18 anos e/ou com Doença Psiquiátrica Grave/Déficit Mental. Para a coleta dos dados será utilizado um instrumento que compreenderá um roteiro de entrevista estruturado, contemplando dados referentes ao perfil demográfico dos pacientes, perguntas fechadas referentes ao objeto do estudo e, consulta dos prontuários, nos quais serão levantadas informações e resultados de exames relevantes para o estudo. Para análise será realizada a avaliação dos dados por meio do Escore de Risco de Framingham (ERF). Nesse escore, cada variável apresenta faixas de valores que possuem pontuação específicas, podendo essas serem positivas ou negativas. Os índices serão processados por meio de frequência numérica e percentual absoluto, analisados estatisticamente pelo número de ocorrência e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Como resultado espera-se entender o perfil dos pacientes com doença renal crônica relacionado com os fatores de risco cardiovasculares e gerar temas para futuros treinamentos.